



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS DE RIO PARANAÍBA**

SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS - NÍVEL I

EDITAL N.º 30/2015

A Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba, através do presente edital, informa que se encontram abertas, sala BBT203, pelo prazo de 10 dias, a contar da publicação deste, das 08h às 12h e das 13h às 17h, as inscrições para seleção de monitores, nível I, para atuar nas disciplinas de: **NUR306 E NUR416 – Patologia da Nutrição e Dietoterapia II e III (1 vaga); NUR260 – Bioestatística (1 vaga); NUR417 – Atendimento Ambulatorial I (1 vaga); CBI262 – Fundamentos de Evolução Biológica (1 vaga); ENP337 – Projetos Agroindustriais I (1 vaga); CBI312 – Patologia Geral (1 vaga); CBI250 – Bioquímica Fundamental (1 vaga); NUR240 – Avaliação nutricional (1 vaga) e CRP194 – Estatística Experimental (1 vaga);** pelo período de um semestre letivo, em conformidade com o regulamento das atividades de monitoria da UFV.

1- Poderão inscrever-se alunos dos cursos de graduação que já tenham cursado um mínimo de **420 horas** em disciplinas de seu curso, no ato da assinatura do termo de compromisso, e obtido **nota maior ou igual a 75** na(s) disciplina(s) do concurso.

2- No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar o histórico escolar e preencher o requerimento de inscrição.

3- A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão examinadora, constituída por três professores, indicados pela Diretoria do Campus de Rio Paranaíba.

4- O exame dos candidatos constará de provas escrita e oral e da avaliação do histórico escolar:

4.1 - Cada examinador atribuirá nota, de zero a 100, à prova escrita, à prova oral e ao histórico escolar;

4.2 - A nota final de cada avaliação será a média aritmética das notas de cada examinador;

4.3 - A nota final do candidato será a média aritmética das médias obtidas nas três avaliações.

5- A nota mínima para aprovação no concurso será de 75 pontos, para cada uma das três avaliações.

6- A admissão obedecerá à ordem de classificação dos candidatos. Em caso de notas finais iguais, terá preferência o candidato que apresentar maior carga horária cumprida; persistindo o empate, o que apresentar maior coeficiente de rendimento acadêmico.

7- A divulgação dos resultados far-se-á após a realização da última avaliação.

8- Ao candidato admitido será concedida bolsa de monitoria, no valor de R\$ 300,00 (Trezentos Reais).

9- Informações relacionadas a datas e horários de realização dos exames, programas, bibliografias das disciplinas e as instruções complementares estão dispostas no anexo I deste edital. Também estão disponíveis as Resoluções 5/2004 do CONSU e 5/2003 do CEPE no site www.ufv.br/soc.

Rio Paranaíba, 21 de agosto de 2015.



Ézio Marques da Silva
Diretor de Ensino
UFV-Campus Rio Paranaíba

Ézio Marques da Silva
Diretor de Ensino
Campus de Rio Paranaíba
Universidade Federal de Viçosa

PUBLICADO EM 21/08/2015.



Monitoria Remunerada

Disciplina:	Patologia da Nutrição e Dietoterapia II e III (NUR 306 – NUR 416)				
Número de Monitores:	01				
Justificativa					
As disciplinas são extensas em conteúdo, em quantidade de exercícios e dietas com cálculos complexos. Envolvem conhecimento de Fisiologia e Metabolismo Corporal, com mecanismos fisiopatológicos que requerem muita dedicação do discente além de dúvidas no diagnóstico. São disciplinas específicas, obrigatórias, de importância relevante para o curso de Nutrição.					
Prova Escrita					
Data:	À combinar		À combinar	Local:	À combinar
Prova Didática					
Data:	À combinar	Hora:	À combinar	Local:	À combinar
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os alunos na utilização dos cálculos de energia e nutrientes segundo estado nutricional e condição patológica requeridas pela doença apresentada;- Auxiliar na correção de cardápios elaborados e adequação da dieta apresentada;- Esclarecer dúvidas persistentes através de revisão de conteúdo e exploração de material complementar. As atividades deverão ser realizadas em sala de aula e, quando pertinente, no Ambulatório de Atenção Nutricional.					
Conteúdo programático					
NUR 306 - Estudo da terapêutica nutricional aplicada à prevenção e/ou tratamento de enfermidades endócrinas (Diabetes, Hipoglicemia, Hipertireoidismo, Hipotireoidismo), Cardiovasculares e renais. Patologia e dietoterapia na obesidade					
NUR 416 - Patologia e dietoterapia das doenças pulmonares, consuptivas (Câncer, AIDS, Sepsis), do estresse fisiológico (Traumatismo, Queimaduras e Cirurgia), neuropsiquiátricas (Depressão, Psicose, Transtorno do Comer Compulsivo, bulimia e anorexia) e erros inatos do metabolismo.					

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	NUR 260 – Bioestatística				
Número de Monitores:	1 (um)				
Justificativa					
O(a) aluno(a)/monitor(a) atenderá os estudantes para resolução/correção de exercícios visando contribuir com o aprendizado e a redução da retenção dos alunos na disciplina. Também vale destacar que a presença de um monitor deverá estimular os alunos a obterem excelente desempenho no curso.					
Prova Escrita					
Data:	À definir	Hora:	À definir	Local:	À definir
Prova Didática					
Data:	À definir	Hora:	À definir	Local:	À definir
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
<ul style="list-style-type: none">• Revisar os assuntos relacionados aos temas das aulas;• Auxiliar o professor nas aulas teóricas;• Atender os alunos para esclarecer dúvidas correntes e resolver exercícios;• Sugerir exercícios					
Conteúdo programático					
<ul style="list-style-type: none">• Estatística descritiva (Medidas de posição e dispersão);• Introdução à Probabilidades;• Testes de hipóteses (Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, t, F e Qui-quadrado);• Análise de variância e Teste de Tukey;• Correlação e Regressão Linear Simples.					
Referencial bibliográfico					
ARANGO,H.G. Bioestatística: teórica e computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 235 p.					
CALLEGARI, J.; SIDIA, M. Bioestatística: princípios e aplicações. São Paulo: Artmed, 2003. 255p.					
VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 212 p.					

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	Atendimento Ambulatorial I				
Número de Monitores:	1				
Justificativa					
Auxiliar o professor nas atividades de atendimento nutricional destinadas ao público.					
Prova Escrita					
Data:	A definir		A definir	Local:	Ambulatório de Atenção Nutricional
Prova Didática					
Data:	A definir	Hora:	A definir	Local:	Ambulatório de Atenção Nutricional
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
Todas as atividades serão desenvolvidas no Ambulatório de atenção nutricional localizado no centro da cidade de Rio Paranaíba. - Agendamento de consultas; - Monitorar a parte antropométrica de avaliação nutricional; - Assessorar nos atendimentos ao público; - Auxiliar no empréstimo de equipamentos e no agendamento do ambulatório para fins acadêmicos; - Zelar pelos equipamentos <i>in loco</i> ; - Supervisionar a elaboração das dietas e estudos de casos;					
Conteúdo programático					
1. Avaliação antropométrica do paciente adulto, idoso; crianças, adolescentes e gestantes; 2. Interpretação de exames laboratoriais; 3. Análises de consumo alimentar; 4. Dietoterapia nas patologias do trato gastrointestinal, glândulas anexas, desnutrição e anemia;					



Monitoria Remunerada

Disciplina:	CBI 262 – Fundamentos De Evolução Biológica				
Número de Monitores:	1 (um)				
Justificativa					
<p>Com relação à disciplina "Fundamentos de Evolução Biológica" um dos pré-requisitos para o entendimento da Evolução é a capacidade de abstração dos mecanismos evolutivos acontecendo nas populações naturais. O contato com discussões e debates sobre esses mecanismos fora do ambiente de sala de aula pode fomentar a compreensão de temas aparentemente pouco acessíveis aos alunos. Como parte da avaliação da disciplina é feita uma análise teórico-crítica de um texto falacioso (espantalho) veiculado na internet a partir de sites anti-evolucionistas, e o contato com uma pessoa para direcionar esta atividade constantemente é imprescindível. Esta atividade mostrou-se muito produtiva desde a primeira vez em que a disciplina foi oferecida, e será mantida neste semestre.</p>					
Prova Escrita					
Data:	A combinar	Hora:	-	Local:	-
Prova Didática					
Data:	A combinar	Hora:	-	Local:	-
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os alunos semanalmente, tirando dúvidas com relação ao conteúdo das matérias ministradas em sala e ajudando nas pesquisas bibliográficas para as disciplinas;- Discutir com os alunos os temas referentes ao trabalho de análise crítica de texto da CBI 160 (Espantalho), para que estes possam nortear seus argumentos para rebatê-lo.					
Conteúdo programático					
Evidências da Evolução <ul style="list-style-type: none">– Evidências das mudanças ao longo do tempo;– Evidências da ancestralidade comum;– Evidências em pequena escala (microevolução) e em grande escala (macroevolução).					
Variação Genética <ul style="list-style-type: none">– Variação genética nas populações naturais.					
Seleção Artificial e Natural <ul style="list-style-type: none">– O papel do acaso e da seleção na evolução;– Seleção artificial: domesticação de plantas e animais;– Tipos de seleção natural: estabilizadora, disruptiva, direcional;					
Deriva Genética e Eventos Aleatórios <ul style="list-style-type: none">– Oscilação na frequência alélica ao longo do tempo;– Efeito do fundador em pequenas amostras;– Substituição gênica e manutenção dos polimorfismos;– Tamanho populacional e tamanho populacional efetivo.					
Seleção Natural e Deriva Genética na Evolução Molecular <ul style="list-style-type: none">– Taxas de evolução e relógio molecular;– Modelo totalmente neutro;– Modelo aproximadamente neutro – a mudança do paradigma neutralista;					
Conceitos de Espécie					

- Definição prática das unidades específicas;
- Conceito Biológico;
- Conceito Fenético;
- Conceito Ecológico;
- Conceito Filogenético;
- Variação geográfica intra-específica e clinal.

Especiação

- Relações geográficas entre a nova espécie e a espécie ancestral;
- Especiação alopátrica;
- Teoria de Dobzhansky-Muller;
- Teoria do Reforço e contato secundário;
- Especiação parapátrica;
- Especiação simpátrica.

Referencial Bibliográfico

Freeman S, Herron, JC. **Análise Evolutiva**. 4ª. edição. Artmed, 2008. 848p.

Futuyma, D. **Biologia Evolutiva**. 3a. edição, Funpec, 2009.

Ridley M. **Evolução**. 3ª. edição, Artmed, 2006. 752p.

Matioli SR. **Biologia Molecular e Evolução**. 1ª. edição. Holos Editora, 2001. 202p.



Monitoria Remunerada

Disciplina:	ENP 337 - Projetos Agroindustriais I				
Número de Monitores:	1				
Pré-requisito:	ENP 371 Engenharia Econômica				
Justificativa					
A disciplina possui alunos da engenharia de produção e ciência de alimentos. A disciplina mescla conhecimentos de diversas áreas da engenharia de produção e aplica que se fundem para um projeto agroindustrial. Os conhecimentos prévios são limitados para os alunos de ciência de alimentos, dessa forma, surge a necessidade de um monitor para nivelar o conhecimento prévio dos mesmos.					
Prova Escrita					
Data:	À combinar		À combinar	Local:	À combinar
Prova Didática					
Data:	À combinar	Hora:	À combinar	Local:	À combinar
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
<ol style="list-style-type: none">1) Acompanhar as aulas práticas de Projetos Agroindustriais I, dando suporte ao professor e alunos;2) Fazer revisão dos conhecimentos prévios necessários para acompanhar a disciplina;3) Realizar monitorias para esclarecer dúvidas do conteúdo teórico da disciplina;4) Realizar monitorias para esclarecer dúvidas do conteúdo prático da disciplina.					
Conteúdo programático					
Introdução ao projeto agroindustrial					
<ol style="list-style-type: none">1.1. Definição: conceitos de agroindústria1.2. Significado e importância da agroindústria alimentar1.3. Conceituação de projeto1.4. Tipos de projetos1.5. Origem de um projeto1.6. Etapas de um projeto1.7. Relação entre os diversos aspectos de um projeto1.8. O projeto agroindustrial: características básicas					
Mercado					
<ol style="list-style-type: none">2.1. Mercado de produtos<ol style="list-style-type: none">2.1.1. Apresentação de um estudo de mercado de produto final2.1.2. Definição do produto2.1.3. Uso e especificação do produto					

- 2.1.4. Análise da demanda atual
- 2.1.5. Segmentação do mercado
- 2.1.6. Estrutura da oferta
- 2.1.7. Estrutura da procura
- 2.1.8. Estrutura da procura e métodos de estimar a demanda futura
- 2.1.9. Técnicas de projeção da demanda-aplicação
- 2.1.10. Ferramentas de software aplicadas à análise de mercado
- 2.2. Mercados de insumos
 - 2.2.1. Definição das necessidades da matéria-prima
 - 2.2.2. Qualidade de matéria-prima para processamento agroindustrial
 - 2.2.3. Sazonalidade e perecibilidade da oferta de matérias-primas para a agroindústria
 - 2.2.4. Organização do sistema de suprimento de insumos

Engenharia do projeto agroindustrial

- 3.1. Diagrama de processamento
- 3.2. Projeto preliminar
 - 3.2.1. Enunciado do problema
 - 3.2.2. Pesquisa bibliográfica
 - 3.2.3. Balanço de material e de energia
 - 3.2.4. Especificação do equipamento
 - 3.2.5. Escolha do equipamento e projeto
 - 3.2.6. Especificação da infraestrutura de construção civil
 - 3.2.7. Lay out

Tamanho

- 4.1. Definição
- 4.2. Tamanho ótimo
- 4.3. Tamanho e custo unitário
- 4.4. Custo fixo, variável e total
- 4.5. Economia de escala
- 4.6. Limitações do estudo de tamanho
 - 4.6.1. Tamanho e mercados de produtos e insumos
 - 4.6.2. Tamanho e tecnologia
 - 4.6.3. Tamanho e localização
 - 4.6.4. Tamanho e financiamento
 - 4.6.5. Outros fatores

Localização

- 5.1. Planejamento do estudo de localização
- 5.2. Localização urbana, rural e suburbana
- 5.3. Fatores locacionais característicos da agroindústria
- 5.4. Estudo e seleção da localização
 - 5.4.1. Determinação do custo dos fatores
 - 5.4.2. Avaliação dos fatores intangíveis (método de pontuação)

Investimento e financiamento

- 6.1. Definição
- 6.2. Investimento fixo
- 6.3. Investimento de giro
- 6.4. Cronograma de inversões: físico e financeiro

6.5. Estrutura de financiamento para projetos agroindustriais

Custos

- 7.1. Custo total de produção
- 7.2. Custo de fabricação
 - 7.2.1. Custos diretos de produção
 - 7.2.2. Custos fixos e variáveis de produção
- 7.3. Custos gerais
 - 7.3.1. Custos administrativos
 - 7.3.2. Custos de venda e comerciais

Avaliação financeira

- 8.1. Objetivo
- 8.2. Limitações
- 8.3. Elaboração de fluxos de caixa
- 8.4. Introdução à análise de alternativas de investimentos
- 8.5. Escolha entre alternativas de investimentos
- 8.6. Métodos de análise econômica
 - 8.6.1. Método do valor atual
 - 8.6.2. Método do custo anual
 - 8.6.3. Método do valor futuro
- 8.7. Ferramentas de software aplicadas à análise de projetos
- 8.8. Aplicação

Análise de sensibilidade e risco

- 9.1. Análise de sensibilidade
 - 9.1.1. Influência da variação dos fatores de custo investimento e receita na rentabilidade de um projeto
- 9.2. Análise do ponto de nivelamento

Referencial Bibliográfico

- 1 - ALMEIDA, L.A.S.B.et al. Viabilidade técnico-econômico para implantação de uma unidade industrial de sardinha em conserva. ITAL Estudos Econômicos - Alimentos Processados, nº 12, 1981. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 2 - AUSTIN, J. Analysis de proyectos agroindustriales. Washington: The World Bank, 1982. 213p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 3 - BNDES. Projetos industriais. Normas e instruções para apresentação de projetos industriais. Rio de Janeiro, 1986. 65p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 4 - CNI-DAMPI. Como iniciar uma indústria de vinagre de banana. Rio de Janeiro, 1987. 55 p. (Série PMI). [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 5 - CNI-DAMPI. Como iniciar uma indústria de carne de crustáceos. Rio de Janeiro, 1982. 55p. (Série PMI). [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 6 - CNI-DAMPI. Como iniciar uma indústria de farinha panificável de raspa de mandioca. Rio de Janeiro, 1986. 58p (Série PMI). [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 7 - COSTA, P.H.S.; ATTIE, E.V. Análise de projetos de investimento: Rio de Janeiro: FGV,

1984. 242p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

8 - GITTINGER, J.P. Analisis economico de projectos agrícolas. Madrid: Editorial Tecnos, 1983. 532p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

9 - GUEDES, L.C. Como iniciar uma indústria de compotas de frutas. Rio de Janeiro: CNI-DAMPI. 67p. (Série PMI). [Exemplares disponíveis: Não informado.]

10 - HESS, G. et al. Engenharia econômica. Rio de Janeiro: Fórum, 1969. 273p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

11 - HOLANDA, N. Planejamento e projetos. Fortaleza: Univ. Federal do Ceará, 1982. 402p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	CBI312 – Patologia Geral				
Número de Monitores:	01 (um)				
Justificativa					
Disciplina que exige muita leitura de lâminas em microscópio, e esta atividade exige muita prática dos alunos. Desta forma, o aluno monitor se torna imprescindível para acompanhar os alunos em horários extra aulas, estudando as lâminas e auxiliando no aprendizado.					
Prova Escrita					
Data:	A definir		A definir	Local:	A definir
Prova Didática					
Data:	A definir	Hora:	A definir	Local:	A definir
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
O aluno monitor deve acompanhar os alunos em atividades práticas em laboratório, auxiliando com o estudo das lâminas utilizadas nas aulas. Realização de estudos dirigidos com o objetivo de aprimorar o aprendizado dos alunos.					
Sugestão de professores para banca:					
Presidente:	Tamires Marielem de Carvalho Costa			Matrícula:	11985-7
Membro 1:	Grasiele Cristina Ferreira			Matrícula:	11974-1
Membro 2:	Maida blandina honório magalhães			Matrícula:	11973-3
Conteúdo programático					
Conceitos fundamentais em patologia geral. Lesões reversíveis e morte celular. Calcificação e pigmentos patológicos. Alterações da circulação do sangue. Edema. Inflamação. Transtornos do crescimento e da diferenciação celular. Câncer.					

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	Bioquímica Fundamental (CBI 250)				
Número de Monitores:	1				
Justificativa					
A Bioquímica Fundamental é uma disciplina com grande conteúdo programático e de relativa complexidade. Assim, somente a presença nas aulas e o estudo individual dos alunos muitas vezes não são suficientes para um aprendizado eficiente. Além disso, tal disciplina tem alta demanda de estudantes o que aumenta a necessidade de mais uma opção de apoio.					
Prova Escrita					
Data:	01/09/2015	Hora:	8:00 h	Local:	Sala BBT 309
Prova Didática					
Data:	02/09/2015	Hora:	14:00 h	Local:	Sala PVA 207
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
O monitor deverá atender os alunos matriculados na disciplina e tutoria especial, solucionando exercícios e sanando as dúvidas referentes as aulas teóricas ministradas. Essa atividade deverá ser realizada em sala de aula em horários alternativos aos da aula teórica do professor.					
Conteúdo programático					
1- Estrutura e função de carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos 2- Catabolismo de carboidratos (Glicólise) 3- Respiração celular (produção de acetil CoA, ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa) 4- Catabolismo de lipídeos (β -Oxidação) 5- Catabolismo de compostos nitrogenados 6- Biossíntese de proteínas e ácidos nucleicos					
Referências Bibliográficas					
1. Nelson, D.L.; Cox, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 4.ed. São Paulo: Sarvier. 2006 1202. ISBN: 857378166-1					
2. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J.; STRYER L. Bioquímica. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2008. 1114p.					
3. MARZZOCO, A. Bioquímica Básica. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2007.					

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	NUR240 – Avaliação Nutricional				
Número de Monitores:	1				
Justificativa					
Tal monitor é fundamental para o andamento da disciplina, uma vez que no Campus de Rio Paranaíba não se conta com um técnico para o auxílio nas atividades práticas da referida disciplina. Vale ressaltar ainda que a disciplina possui um conteúdo prático (especialmente) que necessita de treinamento por parte dos alunos para fixação das técnicas antropométricas.					
Prova Escrita					
Data:	A combinar		A confirmar	Local:	Ambulatório de Atenção Nutricional
Prova Didática					
Data:	A combinar	Hora:	A confirmar	Local:	Ambulatório de Atenção Nutricional
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os alunos durante as aulas práticas de Avaliação Nutricional I no Ambulatório de Atenção Nutricional;- Acompanhar os alunos regularmente matriculados em atividades de avaliação nutricional extraclasse no Ambulatório de Atenção Nutricional;- Zelar por todo material destinado às aulas de avaliação nutricional e possíveis empréstimos;- Agendar horários com os alunos para sanar dúvidas pertinentes aos conteúdos teóricos.					
Conteúdo programático					
<p>Métodos e técnicas de avaliação antropométrica para adulto e do idoso;</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação antropométrica de Gestantes e Nutrizes. Abordagem da idade gestacional, Ganho de peso gestacional e IMC pré-gravídico;- Avaliação antropométrica da Criança. Características da idade pré-escolar e escolar, gráficos de acompanhamento de ganho de peso para o crescimento e desenvolvimento, identificação de P/I, A/I, P/A, IMC/I, pelo percentil, z-score e adequação da mediana;- Avaliação antropométrica do Adolescente. Características específicas do desenvolvimento desta faixa etária. Desenvolvimento puberal e ponderal e suas especificidades, Gráficos de crescimento e desenvolvimento de Tanner e gráficos da OMS. Parâmetros P/I, A/I, IMC/I;- Medidas de composição Corporal;- Avaliação Nutricional de pacientes acamados.					
Referencial Bibliográfico					
<ul style="list-style-type: none">- Duarte, A.C.G. Avaliação Nutricional. São Paulo: Atheneu, 2007.- GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Controle do peso corporal. Composição corporal, atividade física e nutrição. 1. ed. Londrina: Midiograf, 1998.- Rossi, L.; Caruso, L.; Galante, A.P. Avaliação Nutricional. Novas Perspectivas. São Paulo: Roca/Centro Universitário São Camilo, 2008.- Tirapegui, J. Ribeiro, S.M.L. Avaliação Nutricional. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.- MATSUDO, S.M.M. Avaliação de idoso: física e funcional. 2.ed., rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2005. 149 p.					

**Monitoria Remunerada**

Disciplina:	CRP 194 – Estatística Experimental				
Número de Monitores:	1				
Pré-requisito:	CRP 194				
Justificativa					
A disciplina de Estatística Experimental (CRP 194) tem como objetivo o planejamento e análise de dados de experimentos. Nesse sentido é uma disciplina de cunho aplicado e apresenta forte interação com o desenvolvimento teórico de conceitos estatísticos e o contato com estudos de caso reais. Por outro lado, existe forte convergência com respeito à utilização de aplicativos computacionais na análise estatística, o que enseja a necessidade majorada de monitoria para o oferecimento desta prática salutar.					
Prova Escrita					
Data:	À combinar	Hora:	À combinar	Local:	À combinar
Prova Didática					
Data:	À combinar	Hora:	À combinar	Local:	À combinar
Descrição das atividades de monitoria (incluir se deve ser realizada em sala de aula ou laboratório)					
As atividades da monitoria envolvem os seguintes itens: - Atendimento semanal aos estudantes; - Auxílio na orientação de trabalhos extraclasse; - Apoio na reestruturação do material didático. O atendimento deve prever a utilização de laboratório de computadores com o software R. Recomendam-se os Laboratórios PVA 226 ou 225.					
Conteúdo programático					
Princípios básicos da experimentação. Testes de hipóteses. Testes F e t. Delineamentos experimentais. Contrastes. Procedimentos para comparações múltiplas: Testes de Tukey, Duncan, Scheffé e t. Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas. Regressão linear. Correlação. Uso do software R.					
Referencial Bibliográfico					
1- BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola . FUNESP: Jaboticabal, 1989. 249 p. 2- MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros . 2ª edição, LCT Editora: Rio de Janeiro, 2003. 463 p. 3- R Development Core Team (2011). R: A language and environment for statistical computing . R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0, URL http://www.R-project.org/ 4- MELLO, M. P. e PETERNELLI, L. A. Conhecendo o R – Uma visão mais que estatística . Editora UFV, 2013, 222p.					